

Mensagem Doze

**O Deus Triúno processado,
Sua obra e o resultado da Sua obra**

Leitura bíblica: Lv 26:1-13;
1Jo 5:20-21; Mt 28:19; 1Tm 3:15-16; Ef 2:21-22

- I. **Levítico 26:1 e 2 falam de não fazer ídolos, guardar o sábado do SENHOR e reverenciar o Seu santuário; precisamos entender o significado intrínseco desses três pontos: o Deus Triúno processado, Sua obra e o resultado da Sua obra.**
- II. **Não devemos ter ídolos; isso significa que, à parte de Deus, não devemos ter outras metas, para não perdermos a posição de desfrutar a nossa herança divina – Lv 26:1:**
 - A. O próprio Deus deve ser a nossa única meta; como filhos de Deus, não devemos buscar nada além Dele – Sl 73:25-26.
 - B. *Ídolos* referem-se aos substitutos heréticos para o Deus verdadeiro – 1Jo 5:21:
 1. Um ídolo é qualquer coisa que substitui o Deus verdadeiro, o Deus Triúno experimentado por nós como nossa vida – 1Jo 5:21.
 2. Como filhos genuínos do Deus genuíno, devemos estar atentos para nos guardar de coisas hereges e vãs que substituem o nosso Deus genuíno e verdadeiro, com o qual somos organicamente um e o qual é vida eterna para nós – 1Jo 3:1; 5:11-13, 20-21.
 - C. O Novo Testamento revela que o nosso Deus é o Deus Triúno processado e consumado, Aquele que passou pelos processos de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição – Jo 1:14; 6:57a; Hb 9:14; Rm 1:3-4:
 1. *Processado* refere-se aos passos pelos quais o Deus Triúno passou na economia divina; *consumado* indica que o processo foi completado – Jo 1:14; 2:22; 7:39; Gl 3:14.
 2. Embora Deus seja eterno e imutável em Sua natureza e substância, Ele passou por um processo em Sua economia – Jo 1:14; 1Co 15:45b.
 3. Antes da Sua encarnação, Deus não havia sido processado, possuindo somente a natureza divina, mas por meio da encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição, o Deus Triúno foi processado e consumado para se tornar o Espírito – Jo 7:39.

Mensagem doze (continuação)

- D. O Espírito é a consumação do Deus Triúno processado – Gl 3:2, 5, 14; 5:5, 16, 18, 25; 6:8:
1. O Deus Triúno processado e consumado é o *Espírito* – Gl 3:2, 5, 14:
 - a. Todos temos de receber uma visão do Espírito: o composto do Deus Triúno, o homem Jesus, o Seu viver humano, a Sua morte e a Sua ressurreição – Jo 7:39; At 16:7; Rm 8:9-11; Fp 1:19; Gl 3:14.
 - b. O Espírito é o Espírito processado, composto, todo-inclusivo, que dá vida, que habita interiormente, sete vezes intensificado e consumado como a consumação final do Deus Triúno processado para ser a porção eterna do seu povo tripartido escolhido, redimido, regenerado, renovado, transformado, conformado e glorificado, como sua vida, suprimento de vida e tudo.
 2. Antes do Senhor Jesus ser crucificado e ressuscitar, o Espírito consumado “ainda não era” – Jo 7:39:
 - a. O Espírito de Deus existia desde o princípio (Gn 1:2), mas o Espírito como o “Espírito de Cristo” (Rm 8:9), “o Espírito de Jesus Cristo” (Fp 1:19), ainda “não era” na época de João 7:39, porque Ele ainda não havia sido glorificado.
 - b. O Senhor Jesus foi glorificado quando ressuscitou e, por meio dessa glorificação, o Espírito de Deus tornou-se o Espírito do Jesus Cristo encarnado, crucificado e ressurreto – Lc 24:26; Fp 1:19.
 - c. O último Adão, que era Cristo na carne, tornou-se o Espírito que dá vida em ressurreição, desde então, o Espírito de Jesus Cristo tem os elementos divinos e humanos, incluindo a realidade da encarnação, crucificação e ressurreição de Cristo – 1Co 15:45b; At 16:7; Rm 8:9.
 3. A expressão *o Espírito consumado* indica que o Espírito foi processado e, assim, tornou-se o Espírito consumado – Jo 7:39; Gl 3:14:
 - a. O Espírito é o Deus Triúno após passar pelos processos de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição – Jo 7:39.
 - b. Tendo passado por todos os passos do processo, o Deus

Mensagem doze (continuação)

Triúno é agora o Espírito consumado como a bênção da economia neotestamentária de Deus – Gn 1:1-2; Gl 3:14.

- c. O Espírito consumado, o Espírito composto, é a esfera divina e mística na qual os crentes em Cristo podem entrar hoje – Jo 14:20.

III. Temos de guardar os sábados de Deus; isso significa que devemos saber que a obra de Deus foi realizada totalmente por Ele para a desfrutarmos e que não há necessidade de fazermos nenhuma obra – Lv 26:2a:

- A. Temos de aprender a receber, considerar, respeitar e desfrutar o que Deus fez e não tentar fazer algo para nós mesmos – Jo 1:16; 20:22; 1Co 3:21-23; 4:7:
1. Temos de negar a nossa obra, mas honrar a obra de Deus e descansar Nele – Mt 11:28-29.
 2. Deus quer que paremos com os nossos afazeres, sejamos substituídos por Cristo e nos separemos do sabor de qualquer coisa que não seja Cristo – Gl 2:20; Jo 6:57; Is 55:1-2; 58:3.
 3. A maneira de desfrutar o Cristo imensuravelmente rico é tomá-Lo como nosso verdadeiro descanso sabático, parando a nós mesmos, nosso viver, afazeres e atividades, e recebê-Lo como nossa vida, pessoa e substituto; então, experimentaremos Cristo como o poder da ressurreição para sermos transformados e pairarmos no céu, acima de todo obstáculo terreno – Mt 11:28-30; Is 40:28-31.
- B. Temos de conhecer o que o Deus Triúno fez por nós e ter elevada consideração pela obra do Pai, do Filho e do Espírito – Mt 28:19; 2Co 13:14:
1. A obra do Pai inclui:
 - a. Escolher os crentes antes da fundação do mundo – Ef 1:4.
 - b. Predestinar os crentes para a filiação – Ef 1:5.
 - c. Enviar o Seu Filho em semelhança da carne de pecado – Rm 8:3.
 - d. Vir no Filho e trabalhar no Filho – Jo 5:17, 24, 30.
 - e. Passar pela morte no Filho – Hb 9:12; At 20:28; 1Jo 1:7.
 - f. Ressuscitar Cristo dentre os mortos – At 2:24.

LEVÍTICO (2)

Mensagem doze (continuação)

- g. Sentar Cristo nas regiões celestiais, sujeitando todas as coisas debaixo dos Seus pés e O dar à igreja como Cabeça sobre todas as coisas – Ef 1:20-23.
 - h. Chamar, perdoar, justificar, reconciliar, receber, regenerar, lavar, santificar e glorificar os crentes – Rm 8:30, 33; 5:10; 14:3; 1Ts 2:12; 5:23; Hb 8:12; 1Pe 1:3; 1Jo 1:9.
 - i. Enviar o Espírito do Seu Filho ao coração dos crentes – Gl 4:6.
 - j. Fazer com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que amam a Deus e que são chamados segundo o Seu propósito – Rm 8:28.
 - k. Esmagar Satanás debaixo dos pés dos crentes – Rm 16:20.
 - l. Levar muitos crentes à glória – Hb 2:10.
2. A obra de Cristo inclui:
- a. Introduzir Deus no homem e tornar Deus um com o homem – Jo 1:1, 14.
 - b. Servir as pessoas – Mt 20:28.
 - c. Semear a semente do reino – Mt 13:19, 24, 37.
 - d. Desfazer as obras do diabo – 1Jo 3:8.
 - e. Como o Cordeiro de Deus, tirar o pecado do mundo – Jo 1:29.
 - f. Destruir o diabo, que tem o poder da morte – Hb 2:14.
 - g. Reconstruir o templo de Deus, tornando-o coletivo – Jo 2:19-22.
 - h. Tornar-se o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
 - i. Como o Senhor, exercer Sua soberania sobre todos para o cumprimento da economia divina – At 2:36.
 - j. Edificar a igreja – Mt 16:18.
 - k. Como nosso Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, interceder por nós – Hb 5:10; 7:24-26.
 - l. Como o Soberano dos reis da terra, governando todo o mundo para que o evangelho seja propagado e a igreja seja produzida – Ap 1:5.
3. A obra do Espírito inclui:
- a. Convencer o mundo – Jo 16:8-11.
 - b. Regenerar os crentes – Jo 3:5-6.
 - c. Suprir os crentes com o Seu rico suprimento – Fp 1:19.

Mensagem doze (continuação)

- d. Santificar os crentes – 2Ts 2:13.
- e. Transformar os crentes – 2Co 3:18.
- f. Guiar os crentes a toda a realidade – Jo 16:13.
- g. Derramar o amor de Deus no coração dos crentes – Rm 5:5.
- h. Ungir os crentes – 2Co 1:21; 1Jo 2:20, 27.
- i. Ser a unidade do Corpo de Cristo – Ef 4:3-4.
- j. Falar às igrejas – Ap 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22.

IV. Temos de reverenciar o santuário de Deus; isso significa que devemos considerar com reverência tudo que Deus é e cumpriu em Cristo como a habitação de Deus, Sua corporificação e expressão, e na igreja como a ampliação de Cristo para a habitação de Deus e Sua manifestação eterna – Lv 26:2b; Jo 1:14; 14:2-3; Cl 2:9; 1Co 12:12; Ef 2:21-22; 1Tm 3:15-16:

- A. Primeiro, temos o Deus Triúno processado e Sua obra para o nosso descanso e, então, como resultado da Sua obra, temos a igreja como a expressão e a ampliação de Cristo – Lv 26:1-2.
- B. “E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles” – Êx 25:8:
 - 1. O livro de Êxodo revela que a meta da salvação de Deus é a edificação da habitação de Deus na terra – Êx 25:8-9; 29:45-46; 40:1-2, 34-38.
 - 2. O santuário em Levítico 26:2 implica a habitação de Deus, Sua corporificação e expressão em Cristo e a habitação e manifestação eterna de Deus na igreja – Ef 2:21-22; Ap 21:10.
- C. A igreja é a casa de Deus, a habitação de Deus – 1Tm 3:15; Hb 3:6; 1Pe 4:17:
 - 1. Como a casa de Deus, a igreja é a habitação de Deus: o lugar onde Deus pode obter descanso e confiar – Ef 2:21-22.
 - 2. A igreja de Deus é a casa do Deus vivo – 1Tm 3:15:
 - a. A casa de Deus é a família de Deus – Ef 2:19:
 - 1) A habitação (a casa) e a família são uma entidade: um grupo dos chamados e regenerados em quem o próprio Deus habita – 1Pe 1:3; 2:5; 1Co 3:16.
 - 2) Assim como Cristo não está separado dos membros do Seu Corpo, mas habita neles, o Pai não é um

Mensagem doze (continuação)

- membro separado da Sua família, mas está em todos os filhos – Rm 8:10; 12:4-5; 2Co 6:16.
- b. A casa de Deus é orgânica na vida divina, na natureza divina e no Deus Triúno; porque a igreja é orgânica, ela cresce – Ef 2:21.
 - c. Ao falar da igreja como a casa de Deus, Paulo refere-se a Deus como o Deus vivo – 1Tm 3:15:
 - 1) O Deus vivo, que vive na igreja, deve ser subjetivo para a igreja e não somente objetivo – 1Co 3:16.
 - 2) Porque Deus é vivo, a igreja como a casa de Deus também é viva Nele, por Ele e com Ele; um Deus vivo e uma igreja viva, vivem, movem-se e trabalham juntos.
3. A igreja como a casa de Deus (a casa do Pai) é a incorporação divina e humana, ampliada e universal, como o resultado de Cristo ser glorificado pelo Pai com a glória divina – Jo 12:23; 13:31-32; 14:2.
4. Primeira a Timóteo 3:15-16 indica que a igreja como a casa de Deus é a manifestação de Deus na carne:
- a. Esses versículos implicam não somente que Cristo como a Cabeça é a manifestação de Deus na carne, mas também que a igreja como o Corpo é a manifestação de Deus na carne.
 - b. Deus é manifestado na igreja, o Corpo de Cristo, e a casa do Deus vivo, como Sua expressão ampliada e coletiva na carne.
- V. Ter a visão do Deus Triúno processado com Sua obra e do resultado da Sua obra nos constituirá como pessoas obedientes que receberão a bênção de Deus – Lv 26:3-13.**